

Ano XX nº 5163 – 10 setembro de 2015

Meritocracia ou discriminação?

Nada de diferente. O “não” continua sendo a palavra usada pelos banqueiros na hora de negociar as reivindicações dos funcionários na Campanha Nacional 2015. Foi assim nas duas primeiras rodadas, com os temas emprego, saúde, segurança e condições de trabalho. A Fenaban não saiu da mesma inflexão ontem (09/09), em São Paulo, com as reivindicações sobre igualdade de oportunidades, as quais visam corrigir discriminações históricas de gênero, raça e orientação sexual nos locais de trabalho.

A Fenaban voltou a negar os problemas, mas o ambiente bancário ainda está longe de ser democrático. O II Censo da Diversidade, conquistado pela categoria e divulgado em 2014, pela própria Fenaban, revelou que as mulheres ganham 22,1% a menos que os homens. A remuneração dos trabalhadores negros também permanece desigual, 12,7% mais baixa na comparação com brancos, apesar de 74,5% terem curso superior. Do universo de 511 mil bancários, apenas 3,4%, ou 17 mil trabalhadores, se autodefiniram como pretos na pesquisa.

Durante a negociação, o Comando Nacional dos Bancários ressaltou a necessidade de democratizar o acesso ao trabalho para mulheres, negros, indígenas, homoafetivos e trabalhadores com deficiência, para que tenham igualdade de condições de contratação, independentemente de idade e condições econômicas.

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban voltam à mesa de negociação numa rodada extra na terça-feira 15/09, para terminar os debates sobre causas de adoecimento e metas, além dos 15 minutos de pausa para mulheres. Remuneração entra na pauta na quarta-feira 16/09.

Amanhã (11/09), os representantes dos bancários reúnem-se com a direção da Caixa para debater questões específicas sobre carreira, isonomia, respeito à organização do movimento sindical.

O BB também tem rodada dia 11/09, para negociar o aditivo e vai tratar de cláusulas sociais como abono das horas para consulta médica, vale-cultura para todos os funcionários, além de previdência complementar.

Campanha Nacional dos Bancários 2015

OS 7 PECADOS DO CAPITAL



A campanha nacional dos bancários 2015 já começou!

Hoje (10/09), os diretores do SindBancários Petrópolis estão nas agências do centro orientando/esclarecendo a população dos acontecimentos em torno da campanha deste ano.

Já foram realizadas três rodadas de negociação, com os temas: "Emprego", "Saúde, Segurança e Condições de Trabalho" e "Igualdade de Oportunidades" e, até agora, todas as questões abordadas tiveram repostas negativas da Fenaban.

Você sabia?



O Sindicato dos Bancários de Petrópolis, inicia hoje, uma série de pequenas informações sobre conquistas da categoria Bancária intitulada de “Você sabia?”. Mostrando que sua história foi construída através de muita luta e que nada que compõe a Convenção Coletiva dos bancários caiu do céu.

As mais de cem cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, uma das mais avançadas do país, não foram concedidas gentilmente pelos banqueiros, mas sim, conquistadas pelos trabalhadores.

Dando início às informações sobre as conquistas, destacamos hoje, a primeira grande vitória, que veio em 1951 com uma greve que durou 63 dias, conquistando a redução da jornada para seis horas, podendo assim o bancário, ter tempo livre para se dedicar mais a família, a cultura e ao lazer, lembrando que a jornada nessa época era de aproximadamente 12 horas diárias de trabalho.